



CABO LIGADO

28 de Março de 2023

Cabo Ligado Semanal: 20-26 de Março de 2023

[Cabo Ligado](#) — or ‘connected cape’ — is a Mozambique conflict observatory launched by ACLED, Zitamar News, and MediaFax.

EM NÚMEROS

Cabo Delgado, Outubro 2017-Março 2023

- Número total de ocorrências de violência: 1,622
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 4,660
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,002

[Acesse os dados.](#)

RESUMO DA SITUAÇÃO

Na semana passada, registou-se o segundo incidente de um dispositivo explosivo improvisado em pouco mais de duas semanas no distrito de Muidumbe. Movimentações de insurgentes, incluindo um rapto e incursões pacíficas em aldeias, continuaram na costa do distrito de Macomia.

A 21 de Março, na área de Paqueué, em Quiterajo, insurgentes capturaram dois pescadores, pai e filho, enquanto procuravam comida, mas foram libertados posteriormente. A 24 de Março, os insurgentes apareceram 30 quilómetros a sul, visitando pacificamente as aldeias do Muchojo, Rueia e Ningaia, no seguimento da sua recente estratégia de desenvolver relações positivas com aldeias selecionadas, principalmente ao longo da costa de Cabo Delgado.

Os únicos confrontos violentos da semana foram relatados nas aldeias de Namacule e Mandava, no sul de Muidumbe, a 24 de Março. Houve troca de tiros entre as Forças Locais e os insurgentes, mas não há detalhes sobre vítimas. Uma fonte afirmou que quatro insurgentes foram capturados com suas armas, mas isso ainda não foi confirmado. Um veículo blindado de transporte de pessoal pertencente ao contingente do Botswana da Missão da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral em Moçambique, que se pensa estar a responder àquele incidente, passou por um dispositivo explosivo improvisado na zona de Mandava, de acordo com uma fonte. Segundo informações, dois soldados ficaram feridos. O veículo conseguiu regressar à sua base em Mueda. Isso ocorre após um incidente semelhante de um dispositivo explosivo improvisado na mesma área, a 9 de Março, que também atingiu um veículo blindado de transporte de pessoal do Botswana.

Os insurgentes foram avistados a 25 de Março em Nangade, deslocando-se da floresta de Nkonga, a leste do distrito, para as terras baixas em torno de Namatil, no distrito vizinho de Mueda, a oeste, alegadamente

por falta de alimentos, segundo uma fonte local. Os insurgentes passaram a 3 km de uma posição militar do Lesoto na área de Alamba, perto da sede do distrito de Nangade, afirmou a fonte. As forças de segurança foram alertadas e os perseguiram.

Na semana passada, uma fonte informou que um grupo de Forças Locais em Macomia explorou uma área a norte de Nkoe, onde os insurgentes eram conhecidos por terem operado bases até há pouco tempo. Regressando em 21 de Março, afirmaram ter encontrado vários acampamentos abandonados, um deles contendo pelo menos 30 tendas. Também foram descobertas cavernas abandonadas com colchões, roupas e outros bens. Esse relato, se correto, pode confirmar relatos de que os insurgentes se dispersaram sob pressão da *Operação Vulcão IV das forças de segurança*, que foi [declarada](#) um sucesso em Fevereiro. Relatos recentes sugerem que os insurgentes [voltaram](#) para a área da floresta de Catupa, no leste de Macomia.

Na sequência do ataque a Mitope, [a 14 de Março](#), três corpos, presumivelmente de insurgentes, foram descobertos fora da aldeia a 22 de Março, [noticiou a Lusa](#). O Estado Islâmico emitiu uma reivindicação pelo ataque de 14 de Março em 21 de Março, alegando que houve apenas uma fatalidade nesse dia.

FOCO SEMANAL: DESAFIOS HUMANITÁRIOS NUMA 'CRISE PROLONGADA'

Numa [apresentação online](#) na semana passada, os Médicos Sem Fronteiras (MSF) destacaram como, dois anos após a sua chegada a Cabo Delgado, as comunidades em toda a província enfrentam um complexo conjunto de desafios. Estes vão desde a interrupção do tratamento de doenças crônicas, como diabetes e HIV/SIDA, até o desafio de CHEGAR às pessoas que estão sendo repetidamente deslocadas nas áreas ainda mais afetadas pelo conflito. Tal como o relatório deste mês sobre [condições no Nordeste](#) do Observatório do Meio Rural (OMR), o evento parecia ter sido cronometrado para influenciar o aguardado relatório sobre a situação humanitária de [Jean-Christophe Rufin](#) e encomendado pela TotalEnergies. Rufin é ex-vice-presidente de MSF.

As condições em Palma melhoraram significativamente desde a chegada de MSF há dois anos, embora o hospital distrital seja a única unidade de saúde pública em funcionamento no distrito, de acordo com MSF. As clínicas móveis chegam a algumas áreas rurais, como Quionga, na estrada para a Tanzânia, e Olumbe, no sul do distrito, e foram recentemente estendidas a Pundanhar, no oeste. Segundo fontes em Palma, a TotalEnergies está empenhada em apoiar o regresso dos deslocados da vila de Palma a Pundanhar. Um posto militar ruandês fornece a segurança necessária.

Em Mocímboa da Praia, as necessidades são mais prementes. De acordo com MSF, a população do distrito é agora superior a 100.000 pessoas, e o número está a aumentar. A Organização Internacional para as Migrações registrou quase [3.000 pessoas que retornam](#) ao distrito entre 8 e 23 de Março. De acordo com o relatório da OMR sobre o nordeste, a população pré-conflito em 2017 era de 123.975. Apesar desta população em rápido crescimento, a vila ainda não dispõe de hospital e conta com clínicas móveis. O hospital de Mueda é atualmente a única unidade de saúde secundária que atende os distritos de Mocímboa da Praia, Mueda e Nangade, de acordo com MSF.

MSF lembra-nos, como a OMR apontou num [relatório anterior](#) em Agosto passado, que a maior parte da ajuda continua concentrada no sul e não chega a Mocímboa da Praia, muito menos aos distritos de Macomia, Meluco e Muidumbe, que ainda sofrem ataques. Emboscadas constantes nas estradas principais, como a que [mataram um trabalhador de MSF](#) em Fevereiro, complicam a logística para o setor de saúde tanto quanto para todos os outros no norte.

Essas preocupações são compartilhadas a nível da comunidade. Na sexta-feira, 24 de Março, o adminis-

trador distrital de Mocímboa da Praia realizou uma reunião pública na vila. Falando em português com um intérprete Kimuani, disse a uma pequena multidão que o Presidente Filipe Nyusi tinha prometido financiamento para restaurar o hospital. Quando isso pode acontecer não está claro. Numa [avaliação das necessidades](#) em Dezembro de 2022 “a renovação, reabastecimento e reequipamento de unidades de saúde” foi listado como um assunto para a fase de “recuperação”.

Chegar à fase de recuperação dependerá do risco de segurança. O administrador do distrito também fez uma oferta de amnistia na reunião, pedindo perdão e invocando o mês de jejum do Ramadão. “Os al-Shabaab são nossos filhos”, disse ele, “e é por isso que devemos perdoá-los. O Ramadão é para o perdão.” Na semana anterior, em reunião pública [convocada pela polícia](#), foi oferecida reabilitação e amnistia. Sem uma diminuição da ameaça à segurança, as pressões de saúde delineadas pelos MSF irão persistir.

RONDA SEMANAL

EUA publicam estratégia de 10 anos para paz e estabilidade em Moçambique

O Departamento de Estado dos Estados Unidos na sexta-feira [publicou um resumo](#) da sua nova Estratégia de 10 anos para Prevenir Conflitos e Promover a Estabilidade (SCPPS) em Moçambique, a ser implementada primeiro no norte de Moçambique e, com o tempo, em todo o país.

O SPCPS é um instrumento da [Lei de Fragilidade Global](#) de 2019, que busca sustentar os objectivos de segurança de longo prazo dos Estados Unidos. Moçambique foi escolhido juntamente com o Haiti, Líbia, Papua Nova Guiné e o litoral da África Ocidental para ser pioneiro na abordagem. Este último é um agrupamento de Benin, Costa do Marfim, Gana, Guiné e Togo.

Os documentos estratégicos resumidos para todos os cinco foram publicados na semana passada. O resumo de Moçambique centra-se no incentivo à participação e governação política aberta, crescimento económico inclusivo e sustentável, sectores de segurança e justiça responsáveis e coesão social resiliente, para “promover a estabilidade duradoura” no país.

O resumo da estratégia para Moçambique diz que “alinha os esforços dos EUA” com o Plano de Recuperação e Reconstrução existente em Cabo Delgado e o Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado para o Norte de Moçambique.

Entre outras coisas, os EUA também prometem “expandir a assistência aos líderes e comunidades locais engajados nos esforços de construção da paz” e também “aumentar o envolvimento do setor de defesa e segurança, capitalizando novas oportunidades de cooperação”.

O projecto completo da estratégia ainda não foi publicado, mas espera-se que seja publicado nos próximos dias.

Apelo à libertação de prisioneiros tanzanianos em Moçambique

O partido de oposição da Tanzânia, ACT Wazalendo, [apelou à libertação](#) de 26 tanzanianos detidos em Moçambique desde o início do conflito em Outubro de 2017. Num comunicado divulgado a 21 de Março, o ACT Wazalendo afirmou que havia 37 presos, dos quais 11 morreram sob custódia. Desses 37, 24 eram pescadores com as licenças em dia, segundo o comunicado do partido. O ministro das Relações Exteriores Stergomena Tax não confirmou nem negou o caso, mas [questionou](#) se ACT Wazalendo chamou a atenção de seu ministério ao caso.

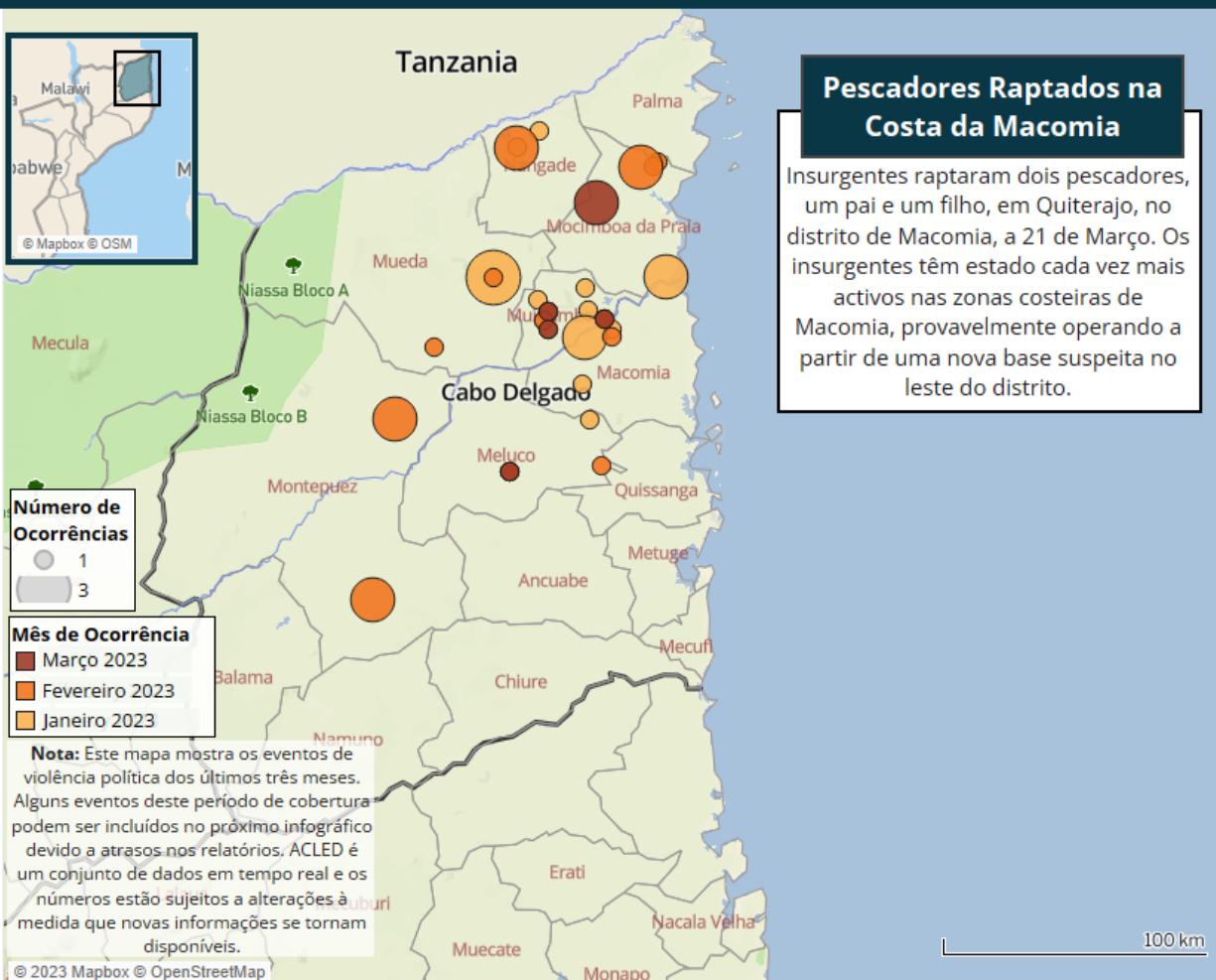
Polícia inicia buscas por material militar abandonado

A Polícia de Cabo Delgado lançou uma operação para localizar material militar, como foguetes, granadas e munições, escondidos ou abandonados nos distritos de Mocímboa da Praia, Palma, Muidumbe, Macomia, Nangade e Quissanga, informou o Notícias. O comandante provincial da Polícia, Vicente Chicote, apelou à colaboração da população. Dispositivos não detonados são um problema na província. Na semana passada, trabalhadores descobriram uma provável granada perto do aeródromo de Mocímboa da Praia, segundo fonte local.

Financiamento internacional ajuda a abordar a segurança hídrica e alimentar enquanto as colheitas sofrem

Nos últimos dois meses, as culturas do distrito de Mueda, em Cabo Delgado, sofreram com chuvas excessivas, seguidas de chuvas insuficientes, segundo a administradora distrital [Aina Combo](#). Espera-se que o efeito prejudicial que isso terá no fornecimento de alimentos seja mitigado por uma [subvenção de 1,5 milhão de dólares americanos](#) do governo japonês ao Programa Alimentar Mundial para combater a desnutrição aguda e moderada na província. Na semana passada, o Governador de Cabo Delgado Valige Tauabo [inaugurou](#) também um novo sistema de abastecimento de água que vai produzir mais 800 metros cúbicos de água por dia, financiado com a ajuda do Banco Mundial, Fundo das Nações Unidas para a Infância e Gabinete das Nações Unidas para a Serviços de Projeto.

Resenha Semanal Ligado #136



Pescadores Raptados na Costa da Macomia

Insurgentes raptaram dois pescadores, um pai e um filho, em Quiterajo, no distrito de Macomia, a 21 de Março. Os insurgentes têm estado cada vez mais activos nas zonas costeiras de Macomia, provavelmente operando a partir de uma nova base suspeita no leste do distrito.

Em Números: Cabo Delgado (1 Outubro 2017 - 24 Março 2023)

Número total de ocorrências de violência política: **1,622**

Número total de fatalidades reportadas de violência política: **4,660**

Número total de fatalidades reportadas por violência política contra civis: **2,002**

*Os números apresentados aqui e no gráfico de linhas referem-se apenas à província de Cabo Delgado. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações se tornam disponíveis. Consulte o website da ACLED para definições e documentação da metodologia.

